



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

# UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa (MG), 1º de junho de 1990

Nº 1 149

## UFV ACERTA INTERCÂMBIO TÉCNICO-CIENTÍFICO

A Universidade Federal de Viçosa e as embaixadas de países centro-americanos estão estudando o estabelecimento de um programa de intercâmbio científico e tecnológico, com apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), órgão do Itamaraty. A definição das áreas a serem abrangidas pelo intercâmbio motivou a visita, a Viçosa, segunda e terça-feira, dos embaixadores de El Salvador, Guatemala, Honduras e Panamá e da encarregada de negócios da Costa Rica, que conheceram a UFV e mantiveram reuniões de trabalho com dirigentes da Instituição.

Ficou acertada, após as reuniões, a ida de um grupo de quatro professores da UFV à América Central, para encontros com autoridades dos ministérios de Agricultura e da Educação, dirigentes de universidades, centros de pesquisa e empresas, para a definição de um projeto global em cada país, incluindo transferência de tecnologia, assessoramento e implantação de experimentos, além do treinamento de estudantes e intercâmbio de professores e técnicos. Após a montagem dos programas, serão acertados os mecanismos de financiamento a ser feito pelo governo canadense, também incluído no intercâmbio.

### Visita

Na segunda-feira, às 14h, a comitiva de diplomatas foi recebida na Universidade pelo professor José Solon de Jesus Guerrero Gutierrez, assessor de Treinamento e Assuntos Internacionais da UFV. Formaram o grupo os embaixadores Maurício de Castro Aragon, de El Salvador; Roberto Arita Guiñonez, de Honduras; Carlos Alberto Prera Flores, de Guatemala; Victor Manuel Barletta Millan, do Panamá; e a encarregada de negócios Lilian Martins, da Costa Rica. Participaram ainda da comitiva as embaixatrizes de Honduras e Guatemala, respectivamente, Sara Arita Guiñonez e Elvira Prera Flores. O representante da Nicarágua, também integrante do programa de intercâmbio, não pôde participar da visita à UFV.

Às 16h, os diplomatas foram recebidos na Reitoria pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa e membros da alta administração da UFV. Ao dar as boas-vindas aos membros da comitiva, o professor Antônio Fagundes citou as afinidades entre os países latino-americanos e assegurou que esta é a melhor oportunidade para que os países da área busquem a integração, resolvendo os problemas comuns, no momento em que cresce o distanciamento entre o chamado primeiro mundo e os demais países. O professor Edson Pötsch Magalhães, membro do Conselho Diretor e ex-reitor da UFV, fez um histórico da UFV, assinalando suas características únicas dentro do País, como sua localização no interior, o fato de



Os diplomatas são recebidos pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa (ao centro).

espelhar-se em modelos norte-americanos, com ênfase para a ciência e a prática e o "aprender fazer fazendo", e a preocupação em oferecer o melhor treinamento possível aos seus professores, que se aperfeiçoaram e continuam a aperfeiçoar-se nas mais renomadas instituições mundiais. Também manifestou-se o professor Maurílio Alves Moreira, presidente do Conselho de Pesquisa, relatando os recentes progressos da UFV no campo da pesquisa, especialmente na área da soja.

Em seus pronunciamentos, os diplomatas foram unânimes em considerar que o estabelecimento de um intercâmbio científico e tecnológico entre a UFV e instituições centro-americanas é oportuno e cresce em importância, pelos laços de origem cultural e pelo fato de as soluções encontradas no Brasil serem mais condizentes com a realidade existente naqueles países, especialmente no caso da agropecuária, atividade fundamental para as economias da região. Após a recepção na Reitoria, o grupo dirigiu-se à Casa de Hóspedes da UFV, onde foi servido o jantar.

### 13º SALÁRIO

Os servidores da Universidade Federal de Viçosa receberão a primeira parcela da Gratificação Natalina (13º Salário) somente no último dia útil do mês de outubro e não mais em junho, como vinha acontecendo até então. A segunda parcela será liberada em novembro, de acordo com a Instrução Normativa nº 02, de 15 de maio de 1990, divulgada pelo Ministério da Educação (MEC).

A principal reunião de trabalho entre os diplomatas e dirigentes da UFV ocorreu terça-feira, no Centro de Ciências Agrárias, sendo definidos os acertos iniciais do programa, como a ida de delegação da UFV à América Central. No mesmo dia foi cumprido um roteiro de visitas ao Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) e aos Departamentos de Zootecnia, Tecnologia de Alimentos, Fitotecnia, Fitopatologia, Solos, Biologia Animal, Biologia Geral e Biologia Vegetal.

Além dos encontros com dirigentes da UFV, os visitantes puderam avistar-se com representantes da numerosa comunidade latino-americana residente em Viçosa. Cerca de 150 estudantes estrangeiros, diversos deles centro-americanos, estudam na UFV, fazendo cursos de graduação e pós-graduação.

Segundo o professor José Solon, os embaixadores mostraram-se altamente impressionados com o que puderam conhecer na UFV, especialmente o nível científico, técnico e organizacional da Instituição.

### ROTEIRO DE MINAS

Amanhã, sábado, das 10 às 11 horas, em seu programa "Roteiro de Minas", a TV BANDERANTES - MG estará exibindo, para todo o Estado, a cidade de Viçosa e, obviamente, sua riqueza maior, a Universidade Federal de Viçosa. Trata-se, sem dúvida, de programa imperdível para todos aqueles que, direta ou indiretamente, relacionam-se com Viçosa e sua Universidade.

## DIRETOR DO CREA-MG E CÔNSUL DO CHILE NA UFV

A Universidade Federal de Viçosa recebeu, nesta semana, a visita do diretor financeiro do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG), o engenheiro-agrimensurador Léo Soares de Oliveira, acompanhado do cônsul do Chile em Belo Horizonte e diretor da Escola Superior de Agrimensura de Minas Gerais (Esamig), professor Paulo Penido.

A principal atividade do programa de visita do dirigente do CREA-MG à UFV foi a palestra que ele proferiu na noite de segunda-feira, dia 21, no CEE, sobre a integração da entidade com a sociedade, a comunidade universitária e as instituições classistas, voltada principalmente para a área de agrimensura. No dia seguinte, os dois visitantes, acompanhados pelo conselheiro do CREA-MG e pelo professor do Departamento de Engenharia Civil da UFV, Joel Gripp Junior, percorreram os principais órgãos e dependências da Universidade, conhecendo a estrutura e as atividades voltadas para o ensino, pesquisa e extensão.

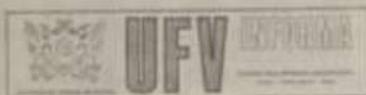
O professor Paulo Penido, também na condição de representante do Instituto Educacional Cândida de Souza, de Belo Horizonte, mantenedor da Esamig, aproveitou a oportunidade para colher subsídios que, segundo ele, serão importantes para o seu trabalho na direção da instituição de ensino superior da capital do Estado.

## IMPRESA DA UFV AMPLIA SEU PARQUE GRÁFICO

Dando prosseguimento à sua política de aparelhar-se o melhor possível para atender às necessidades didático-científicas da Universidade Federal de Viçosa, a Imprensa Universitária acaba de incorporar ao seu parque gráfico mais uma impressora, a Catu-380, que será empregada na confecção de apostilas e outros impressos de grande demanda na comunidade acadêmica.

O novo equipamento, que foi entregue dia 28 último, é fabricado pela empresa Dafferner, de São Paulo, e tem a capacidade de produzir impressos nos formatos de 100x130mm a 280x380mm, a uma velocidade de 2.500 a 4.500 impressões por hora. Os servidores da Imprensa Universitária que trabalham no setor já estão passando por treinamentos com o novo equipamento, que deverá entrar em operação nos próximos dias.

**5 de junho:  
dia mundial do meio ambiente.  
Não basta comemorar, é preciso fazer  
alguma coisa para preservar a vida.**



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v. Administração e Circulação Gráfica: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones: (031) 889-2242/2243/2244. Telas DT: 3571-36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brand. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarbó Lima Thibaut. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins. **CRF: 120.771. Redação:** Giovanni Walter Scatena, José Paulo Martins, Maria José de Carvalho e Nélson Edy Neves. **Composição:** Lourdes Cida Moreira. **Revisão:** Ana Maria de Oliveira Almeida. **Montagem:** Paulo Afonso Fontes. **Fotolito:** Ademar José Vancini. **Impressão:** José Daniel de Almeida.

## EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE DE INVESTIGAÇÕES FLORESTAIS



O presidente Walter Suiter Filho (o quarto a partir da direita) faz seu discurso durante a cerimônia de posse.

Os novos integrantes do Conselho de Administração da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), presidido pelo empresário Walter Suiter Filho, foram empossados dia 29 último, em solenidade realizada na Reitoria da Universidade Federal de Viçosa, com a presença do reitor Antônio Fagundes de Sousa, de autoridades universitárias, pesquisadores da UFV e servidores da SIF.

Integram o novo Conselho de Administração, que é renovado a cada quatro anos, os empresários Walter Suiter Filho, presidente; Antônio Claret de Oliveira, vice-presidente; Luiz Roberto Capitani, Edgard Campinhos Júnior, José Geraldo Rivelli Magalhães e Antônio Sérgio Alípio. Foram também empossados os novos diretores administrativo e científico da SIF, respectivamente, os professores Laércio Couto e Ismael Eleotério Pires, do Departamento de Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias da UFV. O mandato do presidente, do seu vice e dos diretores terá a duração de dois anos.

### Integração universidade-empresa

A Sociedade de Investigações Florestais foi fundada em fevereiro de 1974, com o objetivo de promover o desenvolvimento do setor florestal brasileiro, conjugando a

infra-estrutura e o pessoal técnico da UFV os recursos financeiros das empresas que fornecem, ainda, campos experimentais e demais dados necessários às pesquisas. Atualmente, encontram-se associadas à SIF empresas do ramo florestal, estando em andamento 53 trabalhos, entre projetos de pesquisa envolvendo empresas associadas, convênios para investigação científica com instituições e empresas não-associadas e contratos de assessoria técnica.

Durante a solenidade de posse, o novo presidente teceu elogios à política de integração entre as instituições de ensino e pesquisa e as empresas, com vistas ao desenvolvimento do País. Nesse ponto, destacou a necessidade de que seja respeitada a autonomia universitária e que os trabalhos sejam executados de forma cooperativa, sem privilegiar os interesses de qualquer das empresas associadas. O reitor Antônio Fagundes também defendeu a integração de esforços entre a universidade e a empresa, especialmente no atual quadro de crise e ajustamento da economia por que passa o País. Para ele, o setor florestal em Minas Gerais, onde as reservas naturais encontram-se praticamente esgotadas, tem como alternativa a busca da eficiência e da produtividade, o que pode ser obtido com o esforço conjunto das empresas e das instituições de ensino e pesquisa.

## Departamento de Veterinária recebe professor visitante

Chega nesta segunda-feira, quatro de junho, na Universidade Federal de Viçosa, a pesquisadora Sonia Montenegro-James, da área de Imunoparasitologia da Universidade de Tulane, Estados Unidos.

A pesquisadora vem ao Brasil via CNPq, por meio de seu programa "Recursos Humanos em Áreas Estratégicas (RHAET)" e permanecerá em Viçosa, por um período de 30 dias, desenvolvendo trabalhos no Laboratório de Parasitologia e Imunologia de Hematozoários do DVT, onde a visitante procederá às pesquisas do projeto desenvolvido pelo professor Patarroyo sobre os perfis antigênicos de *Anaplasma marginale* e *Babesia bigemina*, para produção de vacinas e kits para diagnóstico (DOT-ELISA e Card Test). Esse projeto faz parte do Núcleo de Biotecnologia aplicada à Agropecuária (Bioagro).

Durante sua estada na UFV, Sonia Montenegro-James realizará um curso teórico-prático sobre análises e purificação de antígenos para diagnóstico, usando técnicas

imunoenzimáticas. Está previsto também o treinamento dos médicos veterinários, que estão desenvolvendo pesquisas no laboratório participando de cursos de especialização ou teses de mestrado. Professores da Escola de Veterinária e do Departamento de Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais assistirão, também, às aulas ministradas pela pesquisadora.

### De Cuba

Outra pesquisadora, Elena Vitarte, do Ministério da Agricultura de Cuba, encontra-se em treinamento no Laboratório de Parasitologia e Imunologia do DVT, onde permanecerá por duas semanas. Ela recebe treinamento em técnicas sorológicas de diagnóstico em hematozoários já padronizadas no próprio laboratório do Departamento.

A veterinária cubana é voluntária do Programa Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), coordenado no Brasil pelo Centro Nacional de Pesquisas em Gado de Leite, da Embrapa.

# Curso de Engenharia Florestal da UFV comemora 30 anos de existência

**A** pontado por revistas de grande circulação no Brasil como o primeiro no "ranking" nacional, o curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa comemora, nesta semana, 30 anos de existência. Nesta reportagem, o UFV Informa aborda a importância da Engenharia Florestal para o Brasil, além de fornecer dados sobre produções de celulose e papel e outros produtos vegetais.

O primeiro curso de Engenharia Florestal no Brasil foi criado em Viçosa, Minas Gerais, pelo Decreto-Lei nº 48.297, de 30 de maio de 1960, com a instalação da Escola Nacional de Florestas na então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG). Posteriormente, a Escola foi transferida para Curitiba (PR). Entretanto, em seu lugar, criou-se em 21 de fevereiro de 1964, em Viçosa, a Escola Superior de Florestas que, em virtude da reestruturação da UFV, foi transformada, em três de outubro de 1978, no atual Departamento de Engenharia Florestal (DEF). A profissão de Engenheiro Florestal foi regulamentada pela Lei nº 4.643, de 31 de maio de 1965. Atualmente, há no Brasil 14 cursos de Engenharia Florestal.

## Importância da Engenharia Florestal

Grças às condições favoráveis de solo e de clima - que permitem que nossas florestas cresçam mais do que as do resto do mundo - o setor florestal brasileiro, gerando empregos e riquezas, pôde contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico do País. A relevância da Engenharia Florestal para o Brasil pode ser avaliada pela sua efetiva participação no Programa Nacional de Incentivos Fiscais, que permitiu que parte do Imposto de Renda devido pelas empresas fosse aplicado em reflorestamento. Isso proporcionou reflexo imediato na ampliação da área plantada no Brasil, sobretudo com espécies exóticas, passando de 34.760 hectares em 1967 para 417.785 em 1982. Atualmente, atingiu-se um total de 4,7 milhões de hectares plantados. Segundo as estatísticas, deste total 54% é de *Eucalyptus*, 30% de *Pinus* e 16% de outras espécies.

Atualmente, o reflorestamento em todo o País cobre uma área de, aproximadamente, 6,6 milhões de hectares. Em Minas Gerais, esse número chega aos 2,1 milhões de hectares, correspondendo a 38% do total plantado no Brasil. Grandes fábricas de celulose passaram a funcionar em todo o território nacional, a partir do Programa Nacional de Papel e Celulose, que aumentou a disponibilidade de matéria-prima no mercado. Até a década de 70, o Brasil importava quase que a totalidade da celulose consumida. Com o desenvolvimento do parque industrial, o balanço comercial da celulose apresentou, já em 1976, saldo positivo, o mesmo não acontecendo com o papel, cujo valor das importações foi superior ao das exportações até 1990.

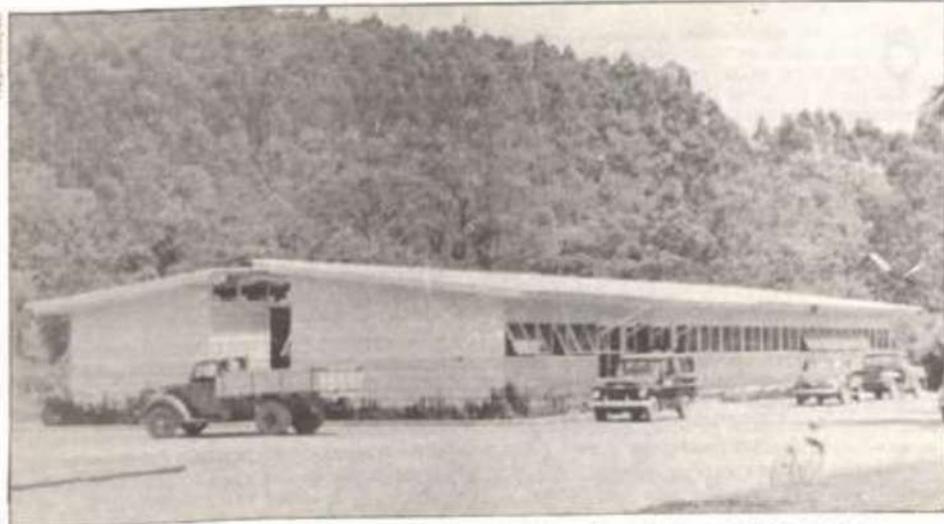
## Comércio favorável

O comércio exterior tem sido favorável ao

Os maiores produtores de celulose e papel e suas participações no mercado brasileiro são:

Produtoras de Celulose	Produção (t)	Participação (%)
1. Aracruz Celulose S/A	479.433	12,96
2. Klabin S/A	441.557	11,64
3. Cenibra S/A	362.274	9,55
4. Cia. Suzano	350.317	9,24
5. Champion Ltda.	283.639	7,48
6. Riocel	270.887	7,14
7. Ripasa S/A	248.495	6,55
8. Ind. Papel Simão	190.878	5,03
9. Ripasa	140.161	3,70
Subtotal	2.779.664	73,29
Demais Empresas	1.013.204	26,71
TOTAL	3.792.868	100,00

FONTE: ANFPC.



A sede da Escola Nacional de Florestas. Atualmente, está sendo construída uma réplica da original.

Brasil. A exportação de celulose, por exemplo, passou de 33 mil toneladas em 1971 para 900 mil em 1986. O Brasil atualmente é o oitavo produtor mundial de celulose e o 11º produtor de papel, atingindo, em 1988, as marcas de 4,3 e 4,6 milhões de toneladas, respectivamente. O Brasil é, também, o maior produtor e exportador mundial de celulose de fibra curta, feita de eucalipto. A crise energética evidenciou, também, o uso da madeira como fonte de energia nas fábricas de cimento, cerâmica, caldeira etc., além da matéria-prima para celulose, papel e carvão vegetal.

Nos últimos 10 anos, a participação percentual média do carvão vegetal na produção de ferro-gusa e aço, em relação às outras fontes, foi de 27,6%, ficando em 28,9% no ano de 1986 quando, no setor industrial como um todo, a lenha e o carvão vegetal participaram com 15,7% da energia consumida. Em 79, a produção de carvão vegetal originada de florestas nativas era de 16.116.033 metros cúbicos, enquanto a produção originária de florestas plantadas não passava de 2.183.967 metros cúbicos. Nove anos mais tarde, a produção de origem nativa era de 28.562.740 metros cúbicos e de 8.056.157 metros cúbicos de florestas plantadas. Somente para suprir a demanda de carvão vegetal com matérias-primas provenientes de reflorestamento, afóra os projetos implantados e considerando um ciclo de 21 anos, seria necessária a implantação de um adicional de 4,3 milhões de hectares de florestas, ou seja, 204 mil hectares por ano.

## Desmatamento

Atualmente, desmatam-se 800 mil a um milhão de hectares para fins de produção de carvão. Na região Sudeste, há 72 empresas operando 844 altos-fornos de pequeno e médio porte, na produção de ferro-gusa, com

Produtoras de Papel	Produção (t)	Participação (%)
Klabin S/A	509.699	10,88
Cia. Suzano	435.287	9,29
Champion	330.866	7,06
Ind. Pap. Simão	224.235	4,79
Ripasa S/A	214.434	4,58
Risa S/A	145.800	3,11
Ripasa S/A	121.324	2,59
Subtotal	1.981.645	42,31
Demais Empresas	2.702.307	57,69
TOTAL	4.683.952	100,00

FONTE: ANFPC.

capacidade de produção de 5,7 milhões de toneladas por ano. Em 87, as exportações de ferro-gusa foram de 2 milhões de toneladas. Ainda foram exportadas 310 mil toneladas de ferroligas e 370 mil toneladas de aço, contribuindo com 551 milhões de dólares.

Considerando-se madeiras serradas, o Brasil participa do comércio internacional com apenas 1%, apesar de possuir o maior potencial de madeiras tropicais do mundo. Esse percentual é devido ao pequeno número de espécies utilizadas e ao baixo volume de madeira comerciável. O Brasil possui a maior floresta úmida do mundo: a Amazônia e seus 280 milhões de hectares, com reservas de madeira estimadas em 50 bilhões de metros cúbicos, 30% dos quais comercializáveis. A maior concentração das indústrias madeireiras concentra-se na Amazônia: em 86, eram 2.231 serrarias, produzindo 13,9 milhões de metros cúbicos das 400 espécies comercializáveis. Dessas espécies, menos de 100 são utilizadas no mercado nacional. Atualmente, do volume total de madeira nativa explorado, 33% é consumido no local, 55% em outras regiões e 12% no exterior.

## Madeira compensada

Até o fim dos anos 60, as exportações brasileiras de compensado e lâminas eram esporádicas mas, no final da década de 70, o patamar elevou-se. Nos últimos anos, graças ao deslocamento do compensado da indústria moveleira cedendo lugar ao aglomerado e às chapas de fibra prensada e à política cambial favorável, a produção de madeira compensada cresceu de 10% em 1980 para 25% em 1987.

O Brasil participa com, aproximadamente, 3% do mercado mundial do produto, que se situa em torno de 25 milhões de toneladas por ano. A indústria brasileira de compensados é muito frequentada e, das 250 existentes, apenas 20 são exportadores regulares. De 1978 a 1986, a produção ficou em torno de 430 mil metros cúbicos e as exportações variaram entre 39 e 49%. O Brasil é o oitavo produtor e o nono exportador mundial de compensados, sendo o quarto maior produtor e maior exportador de chapas de fibras.

## Papel relevante

Os números citados nesta reportagem traduzem, fielmente, o papel relevante que o setor florestal desempenha na economia brasileira. Aproximadamente 2% do PIB (Produto Interno Bruto) é gerado pelo setor, que mantém nas atividades de reflorestamento nada mais nada menos que 2,5 milhões de empregos. O Departamento de Engenharia Florestal da UFV contribui de maneira decisiva nos avanços tecnológicos do setor, levando às empresas a tecnologia desenvolvida em pesquisas na Instituição.

## PRESIDENTE DA EMBRAPA É EX-ALUNO DA UFV

O economista agrícola Murilo Xavier Flores é o novo presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), conforme designação do presidente Fernando Collor de Mello. O novo presidente da Embrapa, que concluiu, em 1984, o curso de mestrado em Economia Rural na Universidade Federal de Viçosa, tomou posse no dia 18 último.

Na oportunidade, ele destacou que o principal objetivo de sua administração é viabilizar um modelo integrado de pesquisa agropecuária, capaz de integrar efetivamente associações de criadores, organizações de assistência técnica, cooperativas, agroindústrias, universidades, produtores rurais e os governos estaduais e municipais, buscando aproximar a geração de tecnologia agropecuária ao setor produtivo.

Murilo Xavier Flores reiterou o compromisso da Embrapa para com as prioridades da Política Agrícola Nacional,

delineadas pelo ministro da Agricultura e Reforma Agrária, Antônio Cabrera Mano Filho, a exemplo do Programa de Reforma Agrária e da Política de Incentivo aos produtos agropecuários de consumo interno. Destacou, ainda, que toda a estrutura organizacional e funcional da Embrapa será mobilizada, no sentido de promover um eficaz processo de redução de custos, riscos e tempo na maturação entre o início da pesquisa e a incorporação das tecnologias geradas aos atuais sistemas de produção.

As orientações emanadas do novo presidente da Embrapa estão em perfeita sintonia com as determinações do ministro da Agricultura e Reforma Agrária, que, em telex encaminhado ao chefe do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNPQ), o zootecnista, Elsiô Antônio P. Figueiredo, enfatizou o desempenho da Embrapa no desenvolvimento de uma agricultura forte, moderna e independente.

### Universidade, Juventude e Movimento Estudantil é tema do XXXIII CONEA

Universidade, Juventude e Movimento Estudantil será o tema principal do XXXIII Congresso Nacional dos Estudantes de Agronomia (Conea), que acontece de três a oito de agosto, na Universidade Federal de Viçosa. Dias 11, 12 e 13 de maio, em Brasília, reuniu-se uma Plenária Nacional de Entidades da Federação de Estudantes de Agronomia do Brasil (Feab), onde foram discutidos os temas que serão abordados durante o Conea. Na oportunidade, estiveram presentes representantes do Centro Acadêmico de Agronomia da UFV e da Comissão Organizadora do evento.

A cultura será ponto fundamental do XXXIII Conea. Todas as escolas de Agronomia que farão parte desse encontro - cerca de 54 escolas e 1.500 estudantes - participarão do Festival Multicultural de Agronomia, trazendo manifestações artísticas de cada região. Assim, pretende-se construir um espaço cultural de grandes proporções, que

não contará apenas com a participação dos congressistas mas também da comunidade viçosense e da região. Teatro, música, exposição de artesanato, escultura etc. serão algumas das atividades desenvolvidas neste Multicultural.

#### O tema

Segundo seus organizadores, o tema "Universidade, Juventude e Movimento Estudantil" foi escolhido pela sua importância, em face da realidade das universidades brasileiras. Um outro aspecto discutido foi a interação do movimento estudantil.

A partir de agora, as escolas de Agronomia do Brasil iniciarão os preparativos para o Congresso. É o caso do Centro Acadêmico de Agronomia da UFV, que já começa a ultimar os detalhes para a realização deste evento, abrindo discussões em assembleias, debates, palestras etc.

## TESES DA UFV

O estudante Felix Hilário Diaz Gonzales da Universidade Nacional da Colômbia bolsista da OEA e CAPES, defendeu sua tese de doutorado em Zootecnia no último dia quatro, intitulada "Efeito da condição corporal de novilhas sobre a fertilidade, o perfil metabólico pós-serviço e a sobrevivência embrionária". Participaram da banca examinadora os professores Ciro Alexandro Alves Torres (orientador), Antônio Carlos Gonçalves Castro, Francisco Aloizio Fontes (conselheiros), Augusto César de Queiroz e Roberto Maciel Cardoso.

☆☆☆

A banca examinadora na defesa de tese do estudante de mestrado em Ciência Florestal Expedito Baracho Junior, foi composta pelos professores: Ricardo Marius Della Lucia (presidente), Benedito Rocha Vital, Fernando da Costa Baeta, Lauro Gontijo Couto e Márcio Sampaio Sarmet Moreira. Bolsista CAPES/PICD, ele veio da Universidade Federal Rural de Pernambuco e defendeu no dia primeiro de fevereiro de 1990, a tese "Desenvolvimento e teste de uma tesoura madeira com peças duplas e chapas-pregos para telhados".

☆☆☆

"Efeito da amônia anidra no calor nutritivo da palha e sabugo de milho e do capim-elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum.) cv. cameroon, fornecidos a novilhas nelore, em confinamento" foi o título da tese defendida no dia 9/2/90, pelo estudante de mestrado em Zootecnia e bolsista do CNPq José Ronaldo Canedo Teixeira. Os professores que fizeram parte da banca examinadora foram: Rasmão Garcia (presidente), Augusto César de Queiroz, Carlos Augusto de Almeida Fontes, Roberto Maciel Cardoso e Antônio Carlos Gonçalves Castro.

☆☆☆

O estudante Jairo Velasquez Barrera, Instituto Colombiano Agropecuario, defendeu sua tese de doutorado no dia 12/2/90, intitulada "Estudo das vantagens comparativas no sistema de produção de arroz no Brasil". Os membros da banca examinadora foram os professores Evonir Batista de Oliveira (presidente), Luiz Roberto Sanint, Sonia Milagres Teixeira, Sebastião Teixeira Gomes Nicolino Taranto Fortes.

☆☆☆

Rodrigo José de Almeida Torres, estudante de mestrado do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa, e bolsista do CNPq, defendeu, no dia 13/2/90, a tese intitulada "Avaliação genética e fenotípica de linhas de aves de corte da Universidade Federal de Viçosa na fase reprodutiva". Participaram da banca examinadora os seguintes professores: Martinho de Almeida Silva (presidente), Robledo de Almeida Torres, Ricardo Frederico Euclides, Paulo Rubens Soares e João Camilo Milagres.

☆☆☆

No dia 28 de março de 1990, concluiu seu mestrado no curso de Engenharia Agrícola o estudante Raimundo Moreira, bolsista do CNPq, que defendeu a tese intitulada "Desenvolvimento e análise de um silo graneleiro com paredes de madeira compensada e sistema de contenção lateral metálico". Compuseram a banca examinadora os seguintes professores: Fernando da Costa Baeta (orientador), Ricardo Marius Della Lucia, Juarez de Sousa e Silva (conselheiros) e, ainda, Eduardo José Mendes del Peloso e Ilda de Fátima Ferreira Tinoco.

### VACINE SEU FILHO CONTRA A PARALISIA INFANTIL.

Lleve seu filho para ser vacinado contra a PARALISIA INFANTIL, dia nove de junho. Diversos postos estarão abertos, das 8 às 17h. Devem ser vacinadas todas as crianças menores de cinco anos, mesmo aquelas que já tenham sido vacinadas. A vacina não tem contra-indicação.



São estes os locais onde as crianças poderão ser vacinadas:

#### Escolas Estaduais

Alice Loureiro (Silvestre); Boa Esperança (Fazenda Juquinha de Paula); Dom Bosco (Fazenda Bom Sucesso, Estrada de Coimbra); Fazenda do Paiol (Estrada de Porto Firme); Fazenda Tico-Tico (Viola/Estação Velha); Ministro Edmundo Lins (Av. Santa Rita); Padre Alvaro Correa Borges (Bairro Nova Era, Pau de Pina); Paraíso (Paraíso); Pedro Gomide Filho (Bairro Santo Antônio, Cantinho do Céu); Piñna (Estrada de Porto Firme); Presidente Bernardes (Grupo do Coqueiro, Av. Afonso Pena); Prof. Paulo Mário del Giudice (Colônia Vaz de Mello); Prof. Sebastião Lopes de Carvalho (Bairro Bom Jesus) e Santa Rita de Cássia (Bairro de Fátima).

#### Escolas Municipais

Nossa Senhora do Carmo (Silêncio/Condé); Nossa Senhora de Fátima (Alto das Amoras); Nova Viçosa (Nova Viçosa); Novo Silvestre (Novo Silvestre); Professora Jacira do Vale (Córrego Fundo); Professor Arlindo de Paula Gonçalves (Boa Esperança, depois da Igreja) e Santo Antônio (Pau de Cedro).

#### Outros Locais

Alto da Rua do Pintinho; Buieú (Zona Rural); Cabana (Bairro João Bris); Centro de Saúde (Rua Virgílio Val, 27); Igreja Presbiteriana (Vale do Sol); Posto de Saúde de Cachoeirinha; Posto de Saúde de São José do Triunfo (Fundão); Sede do AA (Rua Alvaro Gouveia, 465).